



USO DO DIAGRAMA DE AFINIDADE PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DE INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS A CATETER VENOSO CENTRAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

LOPES; Débora de Oliveira¹, CABRAL; Valdirene Santos Folli Cabral², SEJAS; Odeli Nicole Encinas³, OLIVEIRA; Vítor Falcão de⁴, FERREIRA; Solange dos Santos Matos⁵, CÂNDIDO; Patrícia Inês⁶, VIEIRA; Michely Fernandes⁷, MAGRI; Adriana Satie Gonçalves Kono⁸, ABDALA; Edson⁹

RESUMO

Introdução/Objetivo As infecções primárias de corrente sanguínea associadas a cateter venoso central (IPCS-CVC) representam importante desafio em unidades de terapia intensiva (UTI), especialmente em pacientes oncológicos, devido à imunossupressão. A identificação precoce de fatores relacionados ao aumento dessas infecções é essencial para prevenção e controle. O Diagrama de Afinidade é uma ferramenta que organiza ideias por similaridade, favorece o raciocínio coletivo e facilita a identificação de causas e planejamento de ações. Este estudo teve como objetivo descrever a identificação, pela percepção da equipe de enfermagem, dos fatores associados ao aumento de IPCS-CVC em uma UTI oncológica, utilizando o Diagrama de Afinidade para embasar intervenções preventivas. **Métodos** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, conduzido por equipe de enfermagem do controle de infecção e da UTI oncológica, com participação de cerca de 40 profissionais (enfermeiros e técnicos), distribuídos em dois turnos. Após apresentação dos dados de aumento das IPCS-CVC e explicação da fisiopatologia, os participantes responderam, via post-its, à pergunta: “Quais fatores podem estar contribuindo para o aumento da IPCS-CVC?”. As respostas foram agrupadas em categorias por similaridade em flip chart, seguidas de discussão em grupo para identificação de pontos críticos relacionados à prevenção da infecção. **Resultados** A análise das 51 contribuições revelou seis categorias principais: higienização das mãos (33,3%) – baixa adesão e falta de insumos; desinfecção de conectores (17,6%); curativo (15,7%) – falhas na troca, manutenção e proteção; inserção do CVC (15,7%) – quebra de técnica estéril e manejo do primeiro curativo; sobrecarga de atividades (9,8%) – alta demanda de trabalho; preparo de medicação (7,8%) – desinfecção inadequada de ampolas e uso de bandejas sujas. Com base nas não conformidades apontadas, foi realizado workshop sobre Infecções Relacionadas à Assistência à saúde (IRAS) com foco direcionado à prevenção de IPCS-CVC. **Conclusão** O Diagrama de Afinidade mostrou-se ferramenta útil para estimular o pensamento crítico coletivo, identificar fatores relacionados ao aumento

¹ ICESP, debora.l@hc.fm.usp.br

² ICESP, valdirene.cabral@hc.fm.usp.br

³ ICESP, odeli.sejas@hc.fm.usp.br

⁴ ICESP, vitor.falcao@hc.fm.usp.br

⁵ ICESP, solange.smatos@hc.fm.usp.br

⁶ ICESP, patricia.candido@hc.fm.usp.br

⁷ ICESP, michely.vieira@hc.fm.usp.br

⁸ ICESP, adriana.kono@hc.fm.usp.br

⁹ ICESP, edson.abdala@hc.fm.usp.br

de IPCS-CVC e subsidiar ações educativas direcionadas. A escuta ativa e o envolvimento da equipe foram fundamentais para alinhar percepções, fortalecer boas práticas e qualificar a prevenção de infecções na UTI oncológica

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Prevenção, Uti

¹ ICESP, debora.l@hc.fm.usp.br
² ICESP, valdirene.cabral@hc.fm.usp.br
³ ICESP, odeli.sejas@hc.fm.usp.br
⁴ ICESP, vitor.falcao@hc.fm.usp.br
⁵ ICESP, solange.smatos@hc.fm.usp.br
⁶ ICESP, patricia.candido@hc.fm.usp.br
⁷ ICESP, michely.vieira@hc.fm.usp.br
⁸ ICESP, adriana.kono@hc.fm.usp.br
⁹ ICESP, edson.abdala@hc.fm.usp.br